



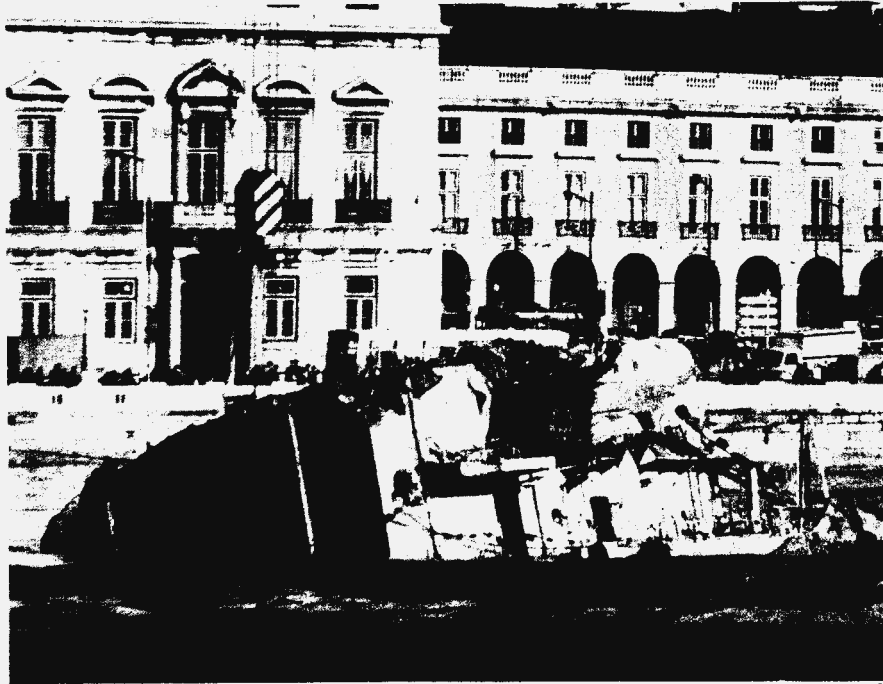
Público fez coro com Pete Seeger

Quem ontem se lançou à estrada e encaminhou os seus passos para o Pavilhão dos Desportos de Lisboa, não lamentou a deslocação. Num espectáculo semeado de canções eternas («We Shall Overcome», «Guanabana», «Where have all the flowers gone», «The Peatbog soldiers...»), Pete Seeger, o mais lídimo representante da «folk-song» norte-americana, encançou à assistência. Ao longo de 24 canções, Pete Seeger demonstrou — com a sua voz, o seu banjo e guitarra —, que a sua obra não foi esquecida pelas sucessivas gerações que se têm batido pela liberdade e Paz. Dai, o coro impressionante que acompanhou o cantor durante todo o concerto.

Pág. 20

Alemães cobram 130 mil contos

Não há “Tollan” que sempre dure



Meia volta a caminho da sucata

pág. 6

“Febres”
de sábado
de manhã

Sourense
baixa
de divisão
depois de
sete jogos

O mais recente insulto do futebol mundial aconteceu esta madrugada no nosso país: reunido extraordinariamente, o Conselho Superior de Justiça da Federação resolveu, em relação ao campeonato distrital de Coimbra, disputado na última época, considerar o Febres vitorioso (por 3-0) no jogo disputado há meses com o Oliveira do Bairro, o que significa que o grupo triunfante (na secretaria) ascende automaticamente à 3.ª divisão nacional, com a conseqüente queda no distrital da turma do Sourense, que já efectuou sete encontros no campeonato deste ano! Por seu lado, o Febres terá (para acerto de calendário) de realizar nove jogos do calendário do 3.º escalão, o mais urgentemente possível. Isto, enquanto o Sourense, para além de já afirmar que vai recorrer até à própria Presidência da República, estar disposto a não acatar a decisão federativa, indo até às últimas instâncias porquanto recrutou jogadores na certeza de que subirá à divisão 3.ª e, se tiver de voltar para a distrital, dispensa o «plantel» e manda os futebolistas irem receber os vencimentos à Praça da Alegria!

Bombas FP-25
contra
BESCL
em Leiria
e nas Caldas

pág. 20

“Lay-off” espreita empresas vítimas das inundações...

O Governo decidiu autorizar a aplicação da lei do «Lay-Off» às empresas que se viram obrigadas a paralisar ou a reduzir a sua actividade devido às inundações. A solução encontrada pelo Executivo foi ontem comunicada aos presidentes das Câmaras Municipais do distrito de Lisboa pelo respectivo governador civil, Afonso Moura Guedes, que pediu a colaboração das autarquias na concretização deste projecto, informou que a Secretaria de Estado do Emprego pagará um terço dos salários dos trabalha-

dores suspensos por aquela razão, ficando um outro terço a cargo da empresa e o terço restante a cargo do próprio trabalhador. Moura Guedes acrescentou que o Governo fornecerá os créditos necessários às empresas que, comprovadamente, não tenham capacidade para assumir a sua parcela de responsabilidade. O governador civil disse igualmente que está prevista a concessão de subsídios para substituição de equipamentos deteriorados pelas águas.

Quem chama gatuno a quem?

Juiz de Coimbra apresenta queixa contra Mário Soares

pág. 6

Primeiro-Ministro promete a empresários
“começar a abrir a torneira” em 1984

pág. 7

Hoje

